



# Geometria Analítica

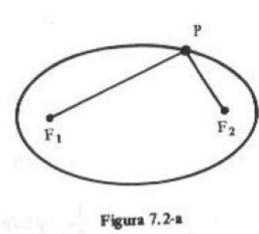
Cônicas

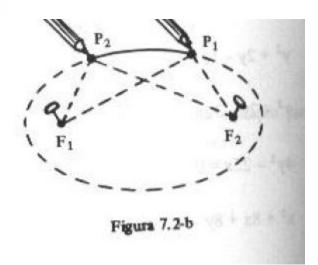






É o lugar geométrico dos pontos de um plano cuja soma das distâncias a dois pontos fixos desse plano é constante.











Considere dois pontos distintos no plano,  $F_1$  e  $F_2$ , tal que a distância

$$d(F_1, F_2) = 2c$$

e um número real positivo a tal que 2a > 2c. Onde 2a é a soma das distâncias,

$$d(P, F_1) + d(P, F_2) = 2a$$

Obs: quando  $F_1 = F_2$  tem-se uma circunferência de raio a.







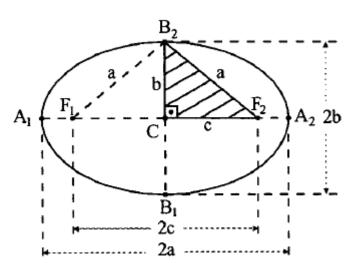
#### Notação:

- $F_1 e F_2$ : focos;
- 2c: distância focal;
- C: centro (ponto médio focos)
- · 2a: eixo maior, segmento  $A_1A_2$ , de comprimento 2a.
- 2b: eixo menor, segmento  $B_1B_2$ , perpendicular a  $A_1A_2$  no seu ponto médio.
- Vértices:  $A_1, A_2, B_1, B_2$

Obs:  $B_2F_1 + B_2F_2 = 2a$ , assim,  $B_2F_2 = a = B_2F_1$ . Logo, do triângulo retângulo

$$a^2 = b^2 + c^2$$









Excentricidade:

$$e = \frac{c}{a} \quad (0 < e < 1)$$

A excentricidade é responsável pela forma da elipse: quando a excentricidade estiver próxima de 0, são quase circulares, quando a excentricidade estiver próxima de 1, são elipses "achatadas".

Quando fixamos uma determinada excentricidade, todas as infinitas elipses têm a mesma forma, diferem apenas pelo tamanho.





#### Aplicação:

A 1º lei do astrônomo alemão Johannes Kepler (1571-1630) é expressa por: "qualquer planeta gira em torno do Sol, descrevendo uma órbita elíptica, da qual o Sol ocupa um dos focos". A maioria dos planetas tem órbitas aproximadamente circulares, o que signifi-

ca dizer que suas excentricidades estão perto de zero. Por exemplo, a órbita da Terra tem excentricidade 0,02, a de Júpiter 0,05, a de Marte 0,09, para citar apenas algumas. Mercúrio e Plutão, cujas órbitas elípticas têm excentricidades bem maiores, 0,21 e 0,25, respectivamente, constituem uma exceção à maioria dos planetas. O "campeão" de excentricidade po sistema solar parase car a Campeta da Hallande

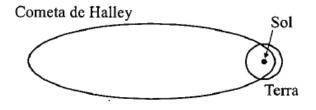


Figura 8.25

no sistema solar parece ser o Cometa de Halley com e = 0,967 (quase 1) e ele leva aproximadamente 76 anos (período de revolução) para dar uma volta em torno do Sol. A Figura 8.25 dá uma idéia das trajetórias da Terra e de Halley com o Sol num dos focos.

Com a finalidade de obtermos uma equação de elipse, teremos que referi-la ao sistema de eixos cartesianos. Iniciemos pelos casos mais simples.

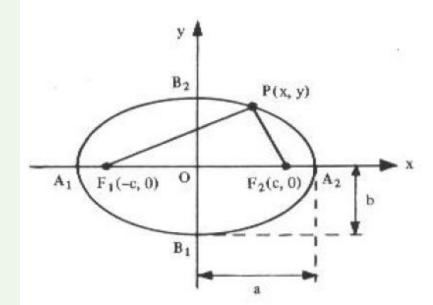






Seja a elipse de centro C(0,0). Temos dois casos:

Caso 1) O eixo maior está sobre o eixo x.









Seja P(x,y) um ponto qualquer de uma elipse de focos  $F_1(-c,0)$  e  $F_2(c,0)$ . Da definição temos,

$$\sqrt{(x+c)^2 + y^2} + \sqrt{(x-c)^2 + y^2} = 2a$$

Fazendo as contas, temos

$$(a^2 - c^2)x^2 + a^2y^2 = a^2(a^2 - c^2)$$

Mas,  $a^2 - c^2 = b^2$ , daí temos a equação reduzida da elipse



$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1$$



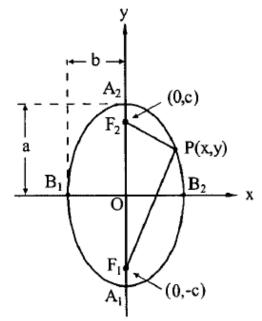


Seja a elipse de centro C(0,0). Temos dois casos:

Caso 2) O eixo maior está sobre o eixo y.

De maneira análoga, obtemos

$$\frac{x^2}{b^2} + \frac{y^2}{a^2} = 1$$









#### Observação:

- Em toda elipse a > b, logo, para saber se a elipse tem eixo maior sobre o eixo x ou eixo y, basta verificar onde está o maior denominador na equação reduzida.
- Se for denominador de  $x^2$ , o eixo maior está sobre o eixo x
- Se for denominador de  $y^2$ , o eixo maior está sobre o eixo y.







#### **Exemplo:**

$$\frac{x^2}{4} + \frac{y^2}{9} = 1$$

Temos,

$$\begin{cases} a = 3 \\ b = 2 \end{cases}$$

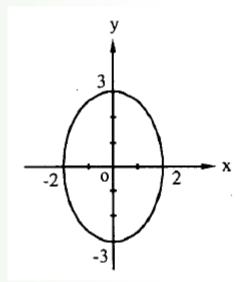
Portanto, o eixo maior da elipse está sobre o eixo y. O centro é C(0,0), e as interseções com os eixos os quatro pontos  $(0,\mp3)$  e  $(\mp2,0)$ .







#### **Exemplo:**











#### **Exemplos**

Nos problemas de 1 a 3, para cada uma das elipses, determinar

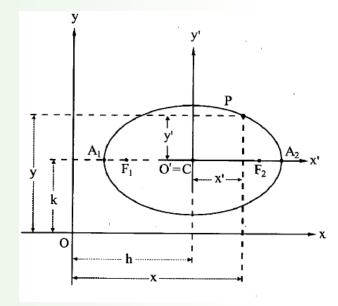
- a) a medida dos semi-eixos;
- b) um esboço do gráfico;
- c) os focos;
- d) a excentricidade.
- 1)  $9x^2 + 25y^2 = 225$
- 2)  $4x^2 + y^2 16 = 0$
- 3)  $x^2 + y^2 9 = 0$
- 4) Uma elipse de centro na origem tem um foco no ponto (3, 0) e a medida do eixo maior é 8. Determinar sua equação.





Seja a elipse de centro C(h,k). Temos dois casos:

Caso 1) O eixo maior é paralelo ao eixo x.









Logo, a sua equação reduzida é

$$\frac{x'^2}{a^2} + \frac{y'^2}{b^2} = 1$$

Para expressar em relação ao plano cartesiano usual, utilizamos as fórmulas de translação,

$$\frac{(x-h)^2}{a^2} + \frac{(y-k)^2}{b^2} = 1$$









Seja a elipse de centro C(h,k). Temos dois casos:

Caso 2) O eixo maior é paralelo ao eixo y.

Analogamente ao caso 1, temos

$$\frac{(x-h)^2}{b^2} + \frac{(y-k)^2}{a^2} = 1$$





#### Equação Geral da Elipse



Se eliminarmos os denominadores, desenvolvermos os quadrados e ordenarmos os termos, obtemos a equação geral da elipse,

$$\alpha x^2 + \beta y^2 + \gamma x + \xi y + \lambda = 0$$



#### **Exercícios:**

- 1) Uma elipse, cujo eixo maior é paralelo ao eixo dos y, tem centro C(4, -2), excentricidade  $e = \frac{1}{2}$  e eixo menor de medida 6. Obter uma equação desta elipse.
  - 2) Dada a elipse de equação  $4x^2+9y^2-8x-36y+4=0$ , determinar:
    - a) sua equação reduzida;

d) os vértices;

b) o centro;

e) os focos;

c) o gráfico;

f) a excentricidade.





$$9x^2 + 16y^2 - 36x + 96y + 36 = 0$$

$$25x^2 + 16y^2 + 50x + 64y - 311 = 0$$





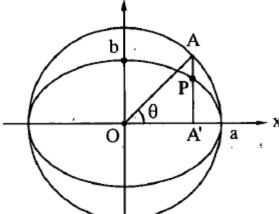
Considere a elipse de equação:

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1.$$

Tracemos a circunferência de centro O e raio igual ao semi

eixo maior "a" da elipse.









Seja P(x,y) um ponto qualquer da elipse. A reta que passa por P e é paralela ao eixo dos y, intercepta a circunferência em A e o raio AO determina com o eixo dos x um ângulo  $\theta$ .

Do triângulo A'AO vem,

$$\cos(\theta) = \frac{OA'}{OA}$$

Ou

$$x = a \cos(\theta)$$







Substituindo x na equação da elipse, temos

$$\frac{(a\cos(\theta))^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1$$

Donde,

$$y = b \operatorname{sen}(\theta)$$

Para cada valor de  $\theta$  corresponde somente um ponto P da elipse e, quando  $\theta$  varia de 0 a  $2\pi$ , o ponto P parte de (a,0) e descreve a elipse no sentido anti-horário.





Então,  $\theta$  é o parâmetro e o sistema

$$\begin{cases} x = a\cos(\theta) \\ y = b \operatorname{sen}(\theta) \end{cases} \quad 0 \le \theta \le 2\pi$$

Constitui as equações paramétricas dessa elipse.

#### Obs:

1) Para o eixo maior da elipse sobre o eixo y, temos

$$\begin{cases} x = b \cos(\theta) \\ y = a \operatorname{sen}(\theta) \end{cases} \quad 0 \le \theta \le 2\pi$$





#### Obs:

2) Quando o centro da elipse for C(h,k), pela translação de eixos obtemos

$$\begin{cases} x - h = a \cos(\theta) \\ y - k = b \operatorname{sen}(\theta) \end{cases}$$

Ou seja,

$$\begin{cases} x = h + a\cos(\theta) \\ y = k + b\sin(\theta) \end{cases}, \quad 0 \le \theta \le 2\pi$$



Para o eixo maior paralelo ao eixo dos x.





Obs:

3)

$$\begin{cases} x = h + b \cos(\theta) \\ y = k + a \operatorname{sen}(\theta) \end{cases}, \quad 0 \le \theta \le 2\pi$$

Para o eixo maior paralelo ao eixo dos y.

4) Quando as equações são dadas na forma paramétrica e se deseja escrever a elipse na forma padrão, lembre que

$$\cos^2(\theta) + sen^2(\theta) = 1$$





#### Exercícios:

Obter equações paramétricas da elipse de equação:

1) 
$$16x^2 + 25y^2 = 400$$

2) 
$$9x^2 + 4y^2 - 54x + 16y + 61 = 0$$

3) Obtenha uma equação geral da elipse dada pela equação paramétricas

a) 
$$\begin{cases} x = 5\cos(\theta) \\ y = 5sen(\theta) \end{cases}$$
b) 
$$\begin{cases} x = 2 + 4\cos(\theta) \\ y = 3 + 2sen(\theta) \end{cases}$$

